

Quatro milhões gastos nas promoções da Black Friday

Foi o segundo dia do ano com mais consumo, só superado pelas compras de Natal de última hora. Irá repetir-se hoje?

Sara Fernandes
sara.fernandes@dinheirovivo.pt

COMÉRCIO A última Black Friday bateu recordes. 24 de novembro de 2017 foi o segundo dia do ano com maior número de compras. Os portugueses gastaram nesse dia mais de quatro milhões de euros em lojas físicas, dizem os dados da SIBS, a entidade que gere a rede de Multibanco. À frente desse número só mesmo o dia 23 de dezembro. As compras de Natal de última hora representaram cerca de cinco milhões de euros.

Mas, se olharmos para as compras online, uma tendência que tem vindo a crescer, essa "sexta-feira negra" foi o dia do ano em que os portugueses mais compraram, gastando perto de 300 mil euros.

CONTER AS TENTAÇÕES

As promoções já arrancaram, umas à meia-noite de hoje, outras há dias. O período da Black Friday tem vindo a estender-se, muitas vezes, até uma semana. "A lógica deste relógio é muito significativa", diz a Deco. Grandes descontos num curto espaço de tempo conseguem ter um impacto muito significativo nos consumidores e são capazes de condicionarem o seu comportamento".

Numa tentativa de escoar stock e vender o máximo, os comerciantes podem cair na tentação de manipular os preços. A Associação de Defesa do Consumidor dá o exemplo: "Um smartphone é colocado à

venda no primeiro dia a mil euros, mas passado uma semana já está a 800€ e no dia de Black Friday anuncia-se a 700€, com um desconto de 30% associado".

Por ser tentador, a ASAE está atenta e preparada para reforçar a sua atuação nesta altura. No ano passado, foram fiscalizados 255 operadores e levantados 39 processos de contraordenação. As multas podem chegar aos 30 mil euros. "O que detetámos mais acabaram por ser informações incompletas e inexatas, e também a indicação da medida concreta de venda", explicou ao JN/Dinheiro Vivo, Pedro Portugal Gaspar, inspetor-geral da ASAE.

Em 2017, o Portal da Queixa registou um au-

mento de 40% nas reclamações relativas a este dia, face ao ano anterior. Os principais motivos das queixas foram o aumento dos preços antes da promoção, a venda com falta de stock para a procura, a publicidade enganosa e a dificuldade na aquisição dos produtos em campanha e as falhas no sistema online.

Com o objetivo de tornar o processo mais transparente, a Deco disponibiliza, à semelhança dos anos anteriores, um comparador de preços. Esta ferramenta permite aos consumidores perceberem o comportamento dos preços de determinados produtos ao longo do tempo, dando até informação sobre os mesmos produtos em lojas diferentes. Também o Portal da Queixa tem à disposição uma plataforma dedicada exclusivamente à Black Friday.

PUBLICIDADE ENGANOSA

Mário Frota, presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumidor, defende que os portugueses não estão preparados para fenómenos como a Black Friday. "Embora a maioria das pessoas tenha acesso à informação, a publicidade enganosa é dos principais problemas", destaca.

A empresa de cibersegurança Vision Ware deixa o alerta para os tipos de fraude com a legislação relativa às promoções.

REFERÊNCIAS

300

mil euros foi o gasto aproximado dos consumidores portugueses em lojas online na Black Friday do ano passado, de acordo com a SIBS.

30

mil euros é o valor máximo das coimas a aplicar pela ASAE aos comerciantes que não atuem de acordo com a legislação relativa às promoções.



CUIDADOS A TER

Pesquisa

Se está a pensar aproveitar a Black Friday para comprar determinado produto, é essencial fazer uma pesquisa antecipada. Faça uma ronda em várias lojas e compare os preços. A Deco, o Portal da Queixa e o Kuantokusta oferecem ferramentas de comparação de preços.

Planeamento

O objetivo desta época é poder comprar o que nos faz falta sem gastar demasiado dinheiro. Faça uma lista daquilo que pretende comprar. Na hora de ir às compras, restrinja-se àquilo que planeou e não ceda a impulsos.

Políticas de compra

É importante consultar as condições antes de realizar a compra. Por exemplo, as lojas físicas oferecem políticas de reembolso e troca de 30 dias, mas o mesmo já não acontece com as compras online, que reduzem este período para os 14 dias.

Lojas online

Muitas pessoas optam por fazer as compras online, evitando a confusão nas lojas físicas. É importante ter cuidado com as lojas fictícias para não cair em fraudes. Além disso, um dos principais problemas apontados pelo Portal da Queixa é a venda de produtos com falta de stock.

BLACK FRIDAY A época dos grandes descontos está a ganhar cada vez mais adeptos em Portugal. De acordo com o estudo ShopperTrends, da Nielsen, quase metade (46%) das vendas de bens de grande consumo são feitas em promoção, sendo o investimento promocional no nosso país muito superior ao registado no resto do Mundo. O estudo revela também que 42% dos consumidores portugueses, apesar de não mudarem de loja em função das promoções, procuram adquirir os produtos em promoção sempre que visitam uma loja.

Um estudo de mercado elaborado pela Worten e pela Netsonda indica que, este ano, cada português planeia gastar em média 255 euros na Black Friday.

Como tendência de mercado que é, são cada vez mais os setores que aderem à Black Friday. Em lojas físicas ou online, fique a saber quais vão ser os principais descontos deste ano.

Equipamentos e eletrodomésticos

O setor da tecnologia é dos mais badalados desta época. Pode ser a altura ideal para comprar smartphones, televisões, computadores ou eletrodomésticos. Até domingo, na Fnac, os descontos podem ir até aos 50%, em produtos selecionados. Os consumidores poderão aproveitar este desconto também em lojas como a Rádio Popular ou a Seção Inglês. Sem anunciar qual é a redução, a campanha da

Descontos "loucos" ultrapassam os 50% nos próximos dias

Saiba quais são as promoções desta "sexta-feira negra"



Worten, válida durante todo o fim de semana, grita "preços que não voltam em 2018", numa série de produtos selecionados. A MediaMarkt também anuncia grandes reduções nos seus produtos.

Moda

Os dados da Worten/Netsonda revelam que a moda foi a categoria mais procurada na Black Friday do ano passado. Os descontos na moda e acessórios variam de loja para loja, mas podem ir dos 20 aos 30%, na maioria dos casos. Este ano, pela primeira vez, o El Corte Inglés vai incluir este departamento nos seus "black days", com 20% em mais de 600 marcas. As marcas do grupo Sonae - Salsa, Zippy, Mo, Berg e Deeply - vão apresentar descontos até 50%. O grupo Inditex também participa na Black Friday. A maioria das suas marcas (Zara, Zara Home, Oysho, Massimo Dutti, Pull & Bear, Bershka e Uterque)

fará promoções de 20%.

Hotéis

Também a hotelaria tem vindo a apostar neste conceito e são várias as cadeias que aproveitam a época para lançar promoções. Por exemplo, o grupo Pestana anuncia descontos até 30% para as Pousadas de Portugal e até 50% na restante cadeia, em reservas efetuadas até domingo. A SHotels estende o período até 1 de dezembro, com descontos até 40%. Mas se é adepto do contacto com a natureza, saiba que também o alojamento em turismo rural adere à Black Friday. É o caso da Quinta Lamosa, no Parque da Peneda-Gerês, que anuncia um desconto de 25%.

Bancos

A "sexta-feira negra" já chegou à Banca. Por exemplo, o Santander anuncia uma semana de vantagens que começou no dia 17 e se estende até domingo. Entre as promoções está o desconto de 100% na comissão de disponibilização de cartão de crédito, desconto em seguros ou até TAN mais baixas em empréstimos. O BPI também promete condições especiais no crédito pessoal como, por exemplo, taxas de juro de 0% • sr.

contos até 30%. A Ryanair vai ter uma oferta específica por dia de segunda-feira e a TAP tem preços especiais para reservas nestes dias. A Agência Abreu e a Logitavel também anunciaram uma campanha alusiva à Black Friday.

Combustíveis

Este pode ser o melhor fim de semana para abastecer o seu automóvel. A Cepsa, por exemplo, vai oferecer cinco centímetros por litro em pontos-desconto aos clientes "Porque eu volto" em qualquer combustível, em abastecimentos até aos 40 euros.

Retalho alimentar

No que diz respeito aos hipermercados, a oferta também é variada. O Continente anuncia mais de 3500 produtos com descontos imediatos até 60%. Já o Pingo Doce promete IVA a 0% em produtos selecionados para compras superiores a 50 euros. Intermarké, Lidl e Jumbo também têm ofertas de Black Friday.